Acidentes de trânsito e sua relação com o uso de bebidas alcóolicas: perfil e contribuições

Daniel B. Honorato[1]; Iramar de L. Farias[2]; Vanda Célia M. Meneses[2]; Carmem Lúcia F. Abreu[2]; Júlio César de O. Silva[2]; Lilian G. P. da Cunha[3]; Rithianne F. Carneiro[3].

[1]Acadêmico de Enfermagem. Faculdade do Nordeste FANOR DEVRY, 60191-156 Fortaleza, CE, Brasil. Email: danielbhonorato@gmail.com. [2]Acadêmico de Enfermagem. Faculdade do Nordeste FANOR DEVRY, 60191-156 Fortaleza, CE, Brasil. [3]Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva-UNIFOR. Docente pela Faculdade Nordeste (FANOR). Fortaleza, CE Brasil.

Os acidentes de trânsito são tidos como as causas de maior recorrência a internação hospitalar, devido ao grande número de veículos e má qualidade das rodovias. Outro contribuinte é a combinação de álcool e direção. O objetivo foi averiguar a relação do uso de álcool dos pacientes vítimas de acidentes de trânsito. A coleta deu-se através de uma entrevista semiestruturada com as vítimas hospitalizadas, autorizada pelo CEP através do parecer 1.389.589 conforme Resolução 466/12 do CNS. Realizada com 50 participantes, a análise deu-se por meio do programa *SPSS*. Os resultados são dados parciais da pesquisa de TCC em andamento "Perfil das vítimas de violência e acidentes de trânsito e sua relação com o uso de álcool". Após a análise obteve-se os seguintes resultados: Em relação ao sexo notou que a maioria das vítimas é composta de homens (82%); já a idade ocorre de forma mista, atentando-se para as faixas etárias de 28 a 32 anos (18%), 23 a 27 e 33 a 37 (14%) e 48 a 52 anos (12%). O horário mais recorrente foi no período de 19 às 07 horas (40%), principalmente em ruas e avenidas (62%); o tipo de veículo mais envolvido nos acidentes foi de motocicletas (80%), atentando para os pedestres (12%). Em relação ao uso de bebidas alcóolicas 32% relataram ter ingerido antes de dirigir e/ou pilotar; A maior contribuição para a incidência dos acidentes foi o desrespeito às leis de trânsito por terceiros (36%) e falta de atenção (26%), já os motivos foram: imprudência de outros como principal (62%), seguidos de imprudência da própria (28%). O álcool apareceu com um quantitativo de 14%. Em relação as fraturas, 52% das vítimas sofreram fraturas expostas, estas 92% em membros inferiores, das vítimas 78% eram condutores, 12% garupeiros e 10% pedestres. O estudo pôde concluir que é alarmante o número de vítimas de acidentes de trânsito desses, muitos tiveram o álcool como contribuinte, ficando um alerta para aumentar a fiscalização nas vias e maior firmeza nas penalidades.

Palavras-chave: acidentes de trânsito, álcool, causas externas.